# A IMPORTÂNCIA DA HONRA

DAVID LEVISTER

# A IMPORTÂNCIA DA HONRA

O conceito de honra está entrelaçado por toda a Bíblia e é de extrema importância para o coração que busca subir a níveis mais altos. Quem e o que honramos determina, em grande medida, nosso progresso, ou a falta dele, no Reino de Deus. Ao procurarmos desenvolver este assunto, que o Espírito Santo sopre sobre nós e que nosso entendimento seja frutífero.

Permitir que Deus nos ensine a respeito da verdadeira honra é essencial para a maturidade e o crescimento espiritual, pois o Reino de Deus certamente está edificado sobre esse fundamento.

Os sinônimos da palavra honra são: estima, respeito, prestar homenagem e atribuir valor. Demonstrar honra é tratar alguém com respeito porque o valorizamos e temos por ele elevada estima.

A palavra hebraica para honra é kâbôd, que significa peso, esplendor, grande quantidade, abundância. Kâbôd vem da palavra kabed, que significa ser pesado. Reunindo essas definições, vemos que a verdadeira honra carrega peso, valor e substância. Na verdade, a honra é uma substância espiritual tangível que exerce grande força no mundo sobrenatural. Uma pessoa de honra tem grande peso no Espírito. Todos já ouvimos a expressão: "Ele é um homem de verdadeira substância". Essa é uma pessoa que possui determinada qualidade espiritual e mental que demonstra dignidade, importância e valor. Um homem verdadeiramente honrado tem um caráter desenvolvido que manifesta as qualidades e os atributos de Deus. É um homem de verdadeiros recursos espirituais. Ele é digno de confiança e tem certo nível de influência em razão de sua condição pessoal e de sua posição espiritual. Segundo a definição hebraica, honra também é descrita como esplendor. A palavra esplendor significa ser brilhante, luminoso e magnífico; ser ricamente decorado ou adornado. Um homem de honra é alguém adornado pela presença de Deus. Esse adorno é primeiramente interior; seu coração e sua alma são ricamente revestidos e embelezados pela influência do Espírito Santo. Depois, essa glória é desenvolvida até se manifestar fisicamente, de modo que possa ser vista e reconhecida pelos outros. A palavra honra está associada à palavra honestidade. Ser honesto significa ser honrado nos princípios, nas intenções

e nas ações; ser íntegro e justo. Um verdadeiro homem de honra é uma alma honesta. É um homem livre de engano ou fraude. É um vaso transparente por meio do qual Deus pode Se manifestar. É um coração puro que não apenas vê Deus, mas também mostra aos outros o amor e o caráter de Deus; é um homem de substancial qualidade espiritual. É constante, forte e estável. É uma alma madura, enraizada no amor de Cristo.

Wilford Reidt, genro do falecido Dr. John G. Lake, certa vez disse a respeito do Sr. Lake, e cito: "Ele se preparava para cada dia levantando-se em louvor. Vestindo terno e gravata, não importava aonde pretendesse ir, parava à porta antes de sair de casa e ajustava a gravata diante do espelho; então colocava seu chapéu social corretamente na cabeça e falava à própria alma enquanto se olhava no espelho, ordenando: 'Ande como um rei!' Fazia isso para andar em verdadeira humildade, e não em uma falsa forma religiosa, tentando parecer humilde. Ele havia sido feito rei por herança e pela vitória do grande Rei de todos os reis, Jesus Cristo! Assim, Lake posicionava sua alma para vencer cada batalha e andar de maneira honrada durante o dia!" Fim da citação.

Um homem de honra olha para o espelho da Palavra de Deus para permitir os ajustes necessários em sua vida. Um homem de honra sempre permite que a Palavra de Deus o defina; ele é quem Deus diz que é. Ele pertence à realeza. É rei no Reino. É representante do Senhor Jesus Cristo. (1 João 4:17)

Entendendo que a honra carrega peso e substância espiritual, compreendemos igualmente que dar honra é atribuir peso e valor a algo ou a alguém. Por exemplo, o peso e o valor que atribuímos às palavras, ao propósito ou aos esforços de alguém na vida revelam o nível de honra que damos a essa pessoa. O peso e o valor que conferimos a alguém revelam o nível de honra que lhe concedemos. Segundo o padrão bíblico, o nível de honra que atribuímos a uma pessoa também determina nossa capacidade de receber dela. Jesus foi enfático nesse ponto, dizendo: "Quem recebe um profeta em nome de profeta receberá a recompensa de profeta". (Mateus 10:41) Claramente, a recompensa de profeta está reservada àqueles que recebem adequadamente um profeta. Segundo Jesus, receber adequadamente um profeta é recebê-lo em nome de profeta. Mas o que isso significa? Como recebemos um profeta em nome de profeta? A

expressão "em nome de profeta" sugere que se preste a devida honra ao ofício do profeta; que se ouça e receba um profeta reconhecendo o valor e o peso dessa pessoa, de seu chamado e de sua função como porta-voz de Deus. Sempre ouvimos as pessoas em níveis diferentes, de acordo com nossa honra e nosso respeito por elas. Por exemplo, se há um verdadeiro profeta em meu meio e ele me transmite uma palavra, tendo a ouvi-lo de maneira diferente de como ouviria o carteiro falando comigo. Receber um profeta dessa maneira é conceder honra. Essa honra está diretamente ligada à nossa receptividade às palavras e à recompensa do profeta. Vemos um retrato claro da recompensa de profeta em 2 Reis 4, onde lemos a história de uma mulher importante de Suném. Essa mulher honrou o profeta Eliseu construindo um quarto em sua casa para que ele se hospedasse quando passasse por ali. Eliseu foi tocado por sua demonstração de honra e profetizou que ela daria à luz um filho. Essa mulher nunca havia dado à luz. Era estéril. Naqueles dias, a esterilidade era considerada uma vergonha em Israel. Mas, por sua honra ao profeta de Deus, ela agora receberia uma recompensa de profeta. Essa recompensa removeria sua vergonha diante das pessoas. O nascimento desse filho também traria grande alegria à sua vida. Naturalmente, essa história foi escrita para nosso ensino e nossa advertência. Nesse relato, vemos claramente que honrar um homem ou uma mulher de Deus nos liberta da esterilidade e da falta de frutos espirituais. Essa recompensa também traz grande alegria à nossa vida.

Observe também a expressão "grande quantidade" na definição hebraica de honra. Ela significa ser grande em quantidade ou número; abundante; farto. Essa definição revela um poderoso princípio do Reino a respeito da honra: a honra sempre traz crescimento. Inevitavelmente atraímos aquilo que honramos ou a que atribuímos peso e valor! Esse princípio funciona tanto na esfera positiva quanto na negativa. Podemos atrair promessas ou problemas, de acordo com nosso foco. Se dermos peso, ou honra, aos problemas, inevitavelmente experimentaremos uma abundância de problemas. Por outro lado, se dermos peso às promessas, experimentaremos um aumento de promessas. É importante entender que damos peso e valor a tudo aquilo a que dedicamos atenção. É interessante que a palavra hebraica para amaldiçoar seja qâlal, que significa ser leve ou tratar com pouco caso. Essa definição mostra que tudo aquilo que desvalorizamos ou tratamos com pouco caso, igualmente "amaldiçoamos"

em sua influência sobre nossa vida. Observe o forte contraste entre honrar e amaldiçoar. Honrar é dar peso, enquanto amaldiçoar é tratar como leve. Como cristãos, precisamos ter sabedoria para dar honra, ou peso, a quem ela é devida. Também precisamos entender a importância de não dar peso às coisas que não têm significado espiritual. Não quero me intrometer, mas já vi o povo de Deus ficar emocionalmente abalado pelo placar de um jogo ou pelo resultado de algum acontecimento terreno. Declaro humildemente que nós, como povo de Deus, faríamos melhor em reservar nossas emoções para os assuntos maiores do Reino. Não estou sugerindo que não devamos desfrutar de eventos esportivos ou de entretenimentos terrenos; estou sugerindo, porém, que não devemos dar a essas coisas um tipo de atenção que nos permita ser manipulados ou alterados por essa esfera inferior. Mais uma vez, tudo aquilo que honramos ou a que damos peso, inevitavelmente experimentaremos em abundância. As coisas para as quais olhamos constantemente ou às quais atribuímos valor crescerão em nossa vida. Esse crescimento pode consistir no grande poder do Reino ou nos cuidados e preocupações deste mundo. Jesus deixou claro que os cuidados deste mundo sufocam a Palavra, tornando-a ineficaz em nossa vida.

A Bíblia é precisa quanto a quem ou ao que devemos honrar. A Palavra de Deus é digna de nossa mais elevada honra. Honramos a Palavra de Deus dando-lhe nosso tempo e nossa atenção. Se a Palavra de Deus diz que estamos curados, abençoados e somente por cima, em vez de lutar contra essas realidades, devemos nos alegrar ao saber o peso e o valor que a Palavra de Deus carrega! A honra que damos à Palavra de Deus nos capacita a tratar como leves, amaldiçoando sua influência, as questões que não têm relevância para o Reino. Por exemplo, problemas terrenos, opiniões das pessoas, adversidade, oposição e coisas semelhantes não têm peso em nosso pensamento quando a Palavra de Deus está ativa em nós.

Em Números 21:5, lemos que Deus fez chover pão do céu para Seu povo. Os filhos de Israel se referiram a esse pão como "pão leve". Chamar esse pão de "leve" mostra que o consideravam de pouco valor. Porque os filhos de Israel tinham pouca estima pelo pão, amaldiçoaram sua influência em sua vida. Imediatamente, serpentes abrasadoras invadiram o acampamento, e muitas pessoas morreram. Pergunto: será possível que esse pão do céu estivesse, na verdade, mantendo as serpentes abrasadoras afastadas, impedindo-as de atacar? Será que o pão que chamaram de

"leve" estava, na verdade, "carregado" de poder sobrenatural e de proteção contra essa adversidade? Se ao menos tivessem honrado esse pão, a narrativa de Números 21 poderia ter sido muito diferente. Em vez de serpentes invadirem o acampamento, o povo de Deus poderia ter desfrutado de paz e prosperidade sem restrições. Mesmo no meio de um deserto árido, rios de glória ilimitada poderiam ter brotado para eles. Assim também, a narrativa de nossa vida depende, em grande medida, de nossa honra. Quem e o que honramos é essencial para nosso sucesso. Por exemplo, nosso respeito e nossa honra por Jesus, que é o verdadeiro Pão que desceu do céu, determinam nossa capacidade de receber níveis ilimitados e incalculáveis de riqueza espiritual, mental e física! A Bíblia é clara ao dizer que Nele está a vida, e essa vida é a luz dos homens. (João 1:4) Jesus nos convida a comer Sua carne e beber Seu sangue, para que tenhamos Sua vida em nós mesmos. Em Jesus, temos vitória sobre o pecado, a enfermidade, a doença e a morte! Ao nos alimentarmos desse verdadeiro Pão, somos capacitados a triunfar sobre toda forma de adversidade! Como declarou o apóstolo Paulo:

*"Graças, porém, a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo..."*

2 Coríntios 2:14

*"Porque nossa leve aflição, que é momentânea, produz para nós um peso de glória muito mais excelente e eterno."*

2 Coríntios 4:17

Observe atentamente: Paulo "amaldiçoa" a aflição e "honra" a glória. Isso fica evidente porque Paulo se refere à aflição como leve e à glória como pesada. Assim, na mente do apóstolo, a glória de Deus tinha mais peso do que a aflição. A verdade é que dar peso à glória de Deus sempre faz as aflições parecerem leves. A oposição não tem poder diante do homem ou da mulher que compreende o peso da presença de Deus. Vemos um exemplo disso em Atos, capítulo 16. Paulo e Silas foram espancados e lançados no interior de uma prisão romana. Com as costas sangrando e os pés presos, a aparência externa das coisas parecia sombria e sem esperança. Mas Paulo e Silas não deram peso àquelas aflições. Observe: eles não murmuraram, não reclamaram nem ficaram descontentes de forma

alguma. Pelo contrário, trataram suas circunstâncias como leves. O relato deixa claro que, à meia-noite, cantaram louvores a Deus! Esse poderoso nível de honra abriu a porta para uma intervenção sobrenatural! O relato afirma que Deus sacudiu a prisão até seus alicerces. Imediatamente, as correntes e os grilhões caíram dos pés de Paulo e Silas e de todos os prisioneiros. Isso mostra o enorme poder presente em uma atmosfera de honra. A honra sempre prepara o caminho para que a glória de Deus se manifeste! A honra é a atmosfera da presença manifesta de Deus. Mostre-me um povo que honra a presença de Deus, e lhe mostrarei um povo que experimenta o sobrenatural. Por outro lado, mostre-me um povo frio e indiferente à presença de Deus, e lhe mostrarei religião e estagnação. Aqueles que deixam de honrar são "pesos-leves" espirituais. São "crianças, levadas de um lado para outro e carregadas por todo vento de doutrina, pela astúcia dos homens e pela artimanha enganosa". Essas pessoas são manipuladas e fortemente afetadas pelas coisas deste mundo. São indecisas e inconstantes nos caminhos superiores do Reino. Por isso, são inseguras, pouco confiáveis e ineficazes nas questões do Reino. Nunca amadurecem espiritualmente. Aqueles que deixam de honrar geralmente não se deixam ensinar. Isso acontece principalmente porque não atribuem valor à sabedoria e à percepção dos outros.

Podem ser comparados ao adolescente que pensa que já cresceu e já compreendeu a vida, quando, na realidade, tem pouquíssima experiência pessoal a que recorrer. Em vez de honrar pai e mãe e atribuir peso e valor às suas palavras, despreza seus conselhos e se apoia no próprio entendimento. Como resultado, resta-lhe aprender com fracassos, erros e dores pessoais. A verdade é que podemos aprender com mentores ou aprender com os erros. A escolha é nossa. O homem ou a mulher madura de Deus sempre procurará mentores que tenham sabedoria, experiência e capacidade de transmitir essas coisas à sua vida.

> *"Pobreza e desonra vêm sobre quem se recusa a ouvir a crítica. Mas aquele que aceita facilmente a correção está no caminho da honra."*
>
> Provérbios 13:18, The Passion Translation

# UMA COROA PARA UM REI

*"Que é o homem, para que Te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Pois o fizeste um pouco menor do que os anjos e o coroaste de glória e honra."*

Salmo 8:4-5

Essa palavra "glória" é a mesma palavra hebraica, kâbôd, que significa peso. Como vimos, essa palavra é geralmente traduzida como honra nas Escrituras. Observe que o salmista se refere à honra como uma coroa. Isso é muito significativo. Coroas são para reis, para pessoas de realeza e nobreza. Coroas são usadas por aqueles que têm elevado caráter, poder e posição. Isso descreve um homem de honra: ele ocupa uma esfera de posição elevada no Reino! Sua posição de honra o preparou para governar e exercer domínio. A Bíblia é clara ao dizer que a obra redentora de Jesus nos fez reis e sacerdotes para nosso Deus. (Apocalipse 1:6; 5:10) Como reis, temos autoridade e domínio: "Porque onde está a palavra de um rei, aí há poder!" (Eclesiastes 8:4) Nossa condição de reis nos torna superiores ao pecado, à enfermidade, à pobreza e à morte. O espírito de honra é a coroa que nos estabelece nessa posição real. Embora todo cristão seja rei e sacerdote, é o espírito de honra que dá poder e expressão a esse elevado chamado e posição. Assim como uma coroa é usada sobre a cabeça, a honra afeta nosso estado de espírito. A honra é a mentalidade dos reis! A honra nos estabelece em uma condição de dignidade, respeito, importância e valor. A Bíblia fala de muitas coroas diferentes. Há a coroa de glória (1 Pedro 5:4), a coroa da vida (Tiago 1:12), a coroa da justiça (2 Timóteo 4:8), a coroa de regozijo (1 Tessalonicenses 2:19), a coroa dos sábios (Provérbios 14:24), a coroa de ouro puro (Salmo 21:3), a coroa real (Ester 6:8), a coroa da unção (Levítico 21:12), a coroa santa (Levítico 8:9) e a coroa sobre a mitra (Êxodo 29:6).

Embora cada uma dessas coroas carregue uma glória particular e muito benéfica, preciso lhe dizer que a primeira coroa já dada ao homem é a COROA DE HONRA! O Salmo 8 deixa claro que, no dia em que Deus fez o homem, coroou-o de glória e honra! Isso mostra a prioridade que Deus dá à honra. A coroa de honra prepara o caminho para experimentarmos a glória que todas as outras coroas mencionadas nas

Escrituras representam. Mais uma vez, coroas são para reis! Reis são governantes, administradores e autoridades na terra. Reis reinam! É desejo de Deus que todos os Seus filhos reinem como reis na vida por Jesus Cristo! (Romanos 5:17, Amplified) No entanto, nenhum rei reina sem coroa! E a primeira coroa dada no Reino é uma coroa de honra!

> *"E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e Aquele que estava montado nele chamava-Se Fiel e Verdadeiro, e com justiça julga e guerreia. Seus olhos eram como chama de fogo, e sobre Sua cabeça havia muitas coroas; e tinha um nome escrito que ninguém conhecia, senão Ele mesmo. Estava vestido de uma veste mergulhada em sangue, e Seu nome é chamado A Palavra de Deus."*
>
> Apocalipse 19:11-13

Observe que sobre a cabeça de Jesus há "muitas" coroas. Essas várias coroas revelam que o reinado de Jesus tem muitas facetas. Jesus é Rei sobre os demônios, mas também é Rei sobre a morte! Jesus é Rei sobre a morte, mas também é Rei sobre a doença. Jesus é Rei sobre a doença, mas também é Rei sobre a culpa, o medo, a dúvida e qualquer coisa relacionada à maldição. Não há nada que não tenha sido colocado sob a autoridade e o governo de Jesus. (Hebreus 2:8) Em todas as coisas, Ele tem a primazia. (Colossenses 1:18) Por Sua morte e ressurreição, Jesus abriu o caminho para que todo cristão reine com Ele em Sua glória multifacetada, pois Ele é Rei dos reis! (Apocalipse 19:16) Assim como Jesus usa muitas coroas, revelando Seu direito de reinar sobre todas as coisas, nós, cristãos, também temos o privilégio de usar muitas coroas, para que reinemos com Ele sobre todas as coisas!

Mais uma vez, a primeira dessas muitas coroas é a coroa de honra. A Bíblia é clara ao dizer que todas as coisas devem ser feitas com decência e ordem. (1 Coríntios 14:40) Deus tem uma ordem estabelecida para Seu Reino que precisa ser respeitada. Deus não faz nada separado de Seu plano e propósito predeterminados. (Efésios 1:11) Embora Deus tenha destinado o homem a governar este planeta, também estabeleceu a honra como o começo desse reinado. A honra está no topo da lista de prioridades de Deus. Ninguém reina separado da honra. Isso é de importância vital, porque quem honramos determina nosso nível de avanço no Reino. Honre um tolo e herde a insensatez! Honre um rei e herde uma fortuna! Não

podemos honrar um rei antes de nos tornarmos honrados. Nunca podemos conferir o que não possuímos primeiro. É impossível honrar Deus ou o homem antes de nós mesmos sermos coroados de honra. Até que nossa mente seja impactada pela honra, nosso crescimento e avanço espirituais ficam limitados. Lembre-se: honra é nossa capacidade de atribuir peso e valor aos outros. O nível de honra que concedemos aos outros também determina nossa capacidade de receber deles. Deus é fiel para colocar grandes pessoas em nossa vida, pessoas que têm a capacidade de nos fazer avançar no propósito do Reino. É esse "Espírito de Honra" que nos capacita a reconhecer e valorizar essas pessoas e, assim, receber delas uma transferência espiritual. Sem honra, a grandeza passa, em grande parte, despercebida, e as oportunidades de avanço são perdidas. Em Apocalipse 19, João vê o céu aberto! Tem o privilégio de contemplar a inefável glória de Deus, de testemunhar uma revelação de Jesus Cristo em um nível extraordinário e magnífico. Vê Jesus vindo em poder real e grande glória! Mais uma vez, sobre a cabeça de Jesus há muitas coroas. Pergunto: de onde vieram essas "muitas coroas"? As Escrituras deixam claro que Deus Pai coroou Jesus como o cabeça representativo de toda a criação! O Senhor declarou enfaticamente: "Eu, porém, estabeleci Meu Rei sobre Meu santo monte Sião". (Salmo 2:6) E novamente: "Saiba, pois, com certeza toda a casa de Israel que Deus fez desse mesmo Jesus, a quem vocês crucificaram, tanto Senhor como Cristo". (Atos 2:36) Embora seja verdade que Deus Pai soberanamente coroou Jesus como Senhor, também é verdade que nós, cristãos, temos o privilégio de coroar Jesus pessoalmente como Senhor de nossa vida. Entenda: Jesus é Senhor, quer O coroemos ou não. Entretanto, até coroarmos Jesus pessoalmente como Rei, não experimentaremos pessoalmente a plenitude de Seu reinado em nossa vida. Vemos uma imagem disso em Apocalipse, capítulo 4. João é arrebatado diante do trono de Deus e declara:

> *"...Ao redor do trono havia vinte e quatro assentos; e sobre os assentos vi vinte e quatro anciãos sentados, vestidos de roupas brancas, e tinham coroas de ouro sobre a cabeça."*
>
> Apocalipse 4:4

Observe: ao redor do trono há vinte e quatro assentos, nos quais estão sentados os vinte e quatro anciãos. A palavra "assentos" é a palavra grega

thronos, que significa um assento majestoso ou trono. Essa definição revela a posição real que esses anciãos ocupavam diante de Deus. São reis no Reino, com elevada posição de autoridade e poder. São homens de grande honra e respeito. Os tronos em que estão sentados cercam o trono de Deus. É importante perceber que esses vinte e quatro tronos formam apenas um círculo ao redor do trono. Isso mostra que cada ancião tem lugar na primeira fila na presença de Deus. Não há obstáculos que os impeçam de ver a atividade no trono. Esses anciãos também têm coroas de ouro sobre a cabeça. Essas coroas mostram que são homens de estatura, dignidade e autoridade do Reino. Enquanto estão sentados voltados para o trono, de repente há uma atividade esplêndida e poderosa procedendo dele. Relâmpagos, trovões e vozes irrompem do trono. Sete lâmpadas de fogo ardem diante de um mar de vidro.

> *"...E ao redor do trono havia quatro seres viventes, cheios de olhos pela frente e por trás. O primeiro ser vivente era semelhante a um leão; o segundo, semelhante a um bezerro; o terceiro tinha rosto de homem; e o quarto era semelhante a uma águia voando. Os quatro seres viventes tinham, cada um, seis asas ao redor de si; e por dentro estavam cheios de olhos; e não descansam de dia nem de noite, dizendo: Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, que é e que há de vir."*
>
> Apocalipse 4:6-8

A atividade que procede do trono e acontece ao seu redor tem um efeito surpreendente e profundo sobre esses vinte e quatro anciãos. O relato afirma que "os vinte e quatro anciãos se prostram diante Daquele que está sentado no trono e adoram Aquele que vive para todo o sempre, e lançam suas coroas diante do trono, dizendo: Digno és, ó Senhor, de receber glória, honra e poder, porque criaste todas as coisas, e por Tua vontade existem e foram criadas".

Aqui vemos uma imagem vívida dos anciãos lançando suas muitas coroas diante do Senhor em honra de Seu grande nome. Ao lançar suas coroas, os anciãos reconhecem Jesus como Senhor e Mestre universal sobre todas as coisas. Pode-se argumentar que, quando essas coroas foram lançadas aos pés de Jesus, anjos se apressaram em recolher cada uma e colocá-las sobre a fronte do Mestre. No capítulo 19, João vê Jesus vindo em glória e poder, com muitas coroas sobre a cabeça. Essas "muitas coroas"

vieram dos anciãos que as lançaram aos Seus pés aqui em Apocalipse, capítulo quatro. Conectar esses dois acontecimentos nos conduz a esta maravilhosa revelação: honrar Deus, lançando nossas coroas diante Dele, sempre produz um céu aberto! Se verdadeiramente O honrarmos, Ele igualmente aparecerá a nós em novas e renovadas revelações de Si mesmo.

A verdadeira revelação de Jesus é extremamente benéfica ao cristão. A Bíblia é clara: "Quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque O veremos como Ele é". (1 João 3:2) A revelação ou o desvelamento de Jesus sempre traz promoção e avanço à nossa vida. Essa revelação nos transforma à Sua semelhança. O apóstolo Pedro deixa claro que a abundância da graça nos é trazida na revelação de Jesus Cristo!

> *"Por isso, cingindo os lombos do entendimento de vocês, sejam sóbrios e esperem até o fim pela graça que lhes será trazida na revelação de Jesus Cristo."*
>
> 1 Pedro 1:13

Pode-se perguntar: o cristão já não participa da graça de Deus? Certamente participa! Mas Pedro está se referindo a mais graça, a uma abundância de graça, ou graça multiplicada! Paulo é enfático ao dizer que reinamos em vida por meio da abundância da graça e do dom da justiça. (Romanos 5:17) Claramente, precisamos experimentar o aumento da graça para reinar como reis! Pedro nos diz que a graça se multiplica na revelação, ou manifestação, de Jesus Cristo! Amados, Jesus sempre aparece na atmosfera de honra.

Em Marcos, capítulo 6, lemos que Jesus foi à Sua própria terra, Nazaré, onde ensinou na sinagoga. As pessoas ficaram admiradas com Sua doutrina e com os milagres que Deus realizava por Suas mãos; obviamente, haviam ouvido falar de Seus milagres em outros lugares. Perguntavam entre si: "Que sabedoria incrível foi dada a Ele! Onde recebeu percepções tão profundas? E que milagres poderosos fluem de Suas mãos!" (Marcos 6:2, The Passion Translation) Claramente, Jesus havia capturado a atenção daqueles nazarenos. Concordavam que havia algo extraordinariamente diferente Nele e em Seu ensino. No entanto, começaram a raciocinar em sua mente, dizendo: "Este não é o filho de Maria, o carpinteiro, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E Suas irmãs não moram todas aqui em Nazaré?" (Versículo 3, The Passion Translation) As pessoas de Nazaré

estavam considerando a origem do grande poder e da sabedoria de Jesus. Conjecturavam entre si se Seu poder vinha de Deus ou de alguma outra fonte. Em seu raciocínio, concluíram que Ele era familiar e comum demais para ser um profeta enviado por Deus. O versículo 3 diz que se escandalizaram por causa Dele. Jesus tratou do espírito e da fonte de sua ofensa, dizendo: "Um profeta é tratado com honra em toda parte, exceto em sua própria terra, entre seus parentes e em sua própria casa". As pessoas de Nazaré cometeram um grave erro de julgamento: deixaram de honrar o Filho de Deus. Como resultado, perderam muitos benefícios poderosos do Reino. O relato deixa claro que Jesus "não pôde realizar grandes milagres em Nazaré, exceto curar alguns enfermos impondo as mãos sobre eles". Não é algo solene considerar que uma expressão poderosa e grandiosa do Reino foi sufocada por uma única razão: falta de honra? As pessoas de Nazaré conheciam a família de Jesus. Sua mãe, Seus irmãos e Suas irmãs eram todos conhecidos delas. Assim, consideraram Jesus comum e ordinário. Concluíram que não era ninguém especial. Esses nazarenos trataram o Filho de Deus com familiaridade banal. Com isso, privaram a si mesmos de glória e poder do Reino sem precedentes. Só o céu sabe como essa narrativa poderia ter sido diferente se as pessoas de Nazaré tivessem honrado o Filho de Deus. Naturalmente, essas coisas foram escritas para nosso ensino e nossa advertência.

Certamente podemos aprender com o erro das pessoas de Nazaré. Que Deus nos conceda graça para nunca banalizarmos Seu Filho! Que nunca deixemos de lançar nossas coroas diante Dele em homenagem e respeito. Que nunca percamos nossa paixão por Sua pessoa. Que também honremos as pessoas que Deus colocou em nossa vida para nos ajudar em nossa jornada espiritual. Amados, nunca se esqueçam: seu nível de honra determinará, em última análise, a narrativa de sua vida. Essa narrativa pode ser de milagres sem fim e intervenções divinas, ou de decepções e oportunidades perdidas. Entenda: nunca podemos verdadeiramente honrar aqueles que tornamos comuns e ordinários. No momento em que um relacionamento perde a honra, também perde sua força e eficácia. Infelizmente, a tendência humana é banalizar as pessoas que Deus coloca estrategicamente em nossa vida, enquanto fazemos de estranhos nossos heróis. Apaixonamo-nos por pregadores de televisão, enquanto tratamos como comuns os homens e mulheres que caminham ao nosso lado no Espírito. Aprendi por experiência que as pessoas mais poderosas em minha

vida estão presentes em minha vida. Essas pessoas são acessíveis! Posso telefonar para elas, e atenderão. Se preciso de oração, aconselhamento ou conselho, estão disponíveis para ajudar e orientar. Muitas vezes, as pessoas que Deus coloca em nossa vida são tão acessíveis que as tratamos pelo primeiro nome. Essas pessoas nos deram o maior presente de todos: o presente do acesso. Precisamos sempre nos guardar de permitir que se tornem comuns e sem importância para nós. Embora certamente haja grandes homens e mulheres que pregam na televisão, geralmente não temos acesso a eles. Seu pregador de televisão favorito pode ser uma pessoa maravilhosa; no entanto, se você estiver em crise e telefonar, é bem provável que ele não venha. Embora possa ser uma boa pessoa, não lhe oferece, nem pode oferecer, o presente do acesso à sua vida. Ao aprendermos a honrar verdadeiramente aqueles que Deus colocou em nossa vida, inevitavelmente receberemos deles em níveis mais elevados.

Como mencionado anteriormente, Jesus disse: "Quem recebe um profeta em nome de profeta receberá a recompensa de profeta". (Mateus 10:41) Mais uma vez, a honra e o respeito que damos aos mensageiros de Deus determinam o nível da recompensa que recebemos deles. Pergunto: e se recebemos um profeta em nome de nosso grande companheiro, colega ou bom amigo? Obviamente, receberemos a recompensa de um grande companheiro, colega e bom amigo. As pessoas de Nazaré receberam Jesus não em nome de profeta, mas em nome de "conhecemos Sua família, Sua mãe, Seus irmãos e Suas irmãs". Ele era comum e familiar para elas. Essa falta de respeito afetou diretamente sua capacidade de receber a bênção abundante que Jesus veio oferecer. É uma realidade surpreendente e profunda que o espírito e a unção sobre a vida de uma pessoa são transferíveis! A sabedoria de Moisés foi transferida a Josué. (Deuteronômio 34:9) O espírito de Elias foi transferido a Eliseu. (2 Reis 2:9) O manto de Paulo foi transferido a Tito, Timóteo e Onésimo. (1 Timóteo 1:2; Filipenses 2:19-22; Tito 1:4; Filemom 1:12) O espírito de honra sempre nos posiciona para a transferência espiritual! Essa verdade revela a necessidade urgente e o benefício de permitir que Deus desenvolva e faça crescer em nós o espírito de honra. Pessoas honradas reconhecem o valor de honrar os outros. Aqueles que não têm honra não veem necessidade nem benefício em honrar mentores ou líderes espirituais. Nessa condição inferior e imatura, honrar não passa de política espiritual ou disputa por posição. Muitas vezes, essas pessoas veem a honra como algo em benefício próprio.

Há vários níveis de honra revelados nas Escrituras. Nem toda honra é igual. Pessoalmente, tenho muitas pessoas em minha vida a quem amo e respeito profundamente. Cada uma delas ocupa uma posição diferente de influência em minha vida. Minha honra por essas pessoas também varia de acordo com nosso relacionamento. Por exemplo, honro meu pastor. É um homem extraordinário que transmitiu imensas riquezas espirituais à minha vida. Também honro minha esposa. Ela é a mãe de meus filhos, minha companheira de vida e minha melhor amiga. Também tenho respeito por meu carteiro. É um cavalheiro gentil, que sempre tem um sorriso caloroso. Embora seja verdade que amo e respeito meu pastor, minha esposa e o carteiro, minha honra por essas pessoas maravilhosas está em níveis diferentes. Certamente não trato o carteiro com a mesma honra e respeito que dedico à minha esposa. A Bíblia faz uma distinção clara entre os vários níveis e graus de honra. Trataremos de três níveis nesta seção.

Honrar todas as pessoas. (1 Pedro 2:17)

Dar honra a quem é devida. (Romanos 13:7)

Dar dupla honra àqueles que trabalham na Palavra e na doutrina. (1 Timóteo 5:17)

# HONRE TODAS AS PESSOAS

Comecemos por prestar honra a todas as pessoas. Esse nível de honra é diferente de prestar honra a quem ela é devida. Honrar todas as pessoas é dar honra a todo homem, mulher, menino e menina simplesmente porque são seres humanos. Esse nível de honra deve ser demonstrado a toda pessoa, independentemente de sua condição ou situação. Honramos o bêbado nas ruas, o dependente de drogas na vala e o mendigo no beco simplesmente porque são criação de Deus e amados por seu Criador. Nossa honra por essas pessoas nunca nos permite abusar delas, maltratá-las ou desprezá-las de forma alguma. Nossa honra também nos capacita a ser uma extensão do amor de Deus e de Sua mão estendida para ajudar essas pessoas. Lembro-me de uma noite em que minha esposa e eu jantávamos no centro de Charlotte. Estávamos desfrutando de uma noite fora em um de nossos restaurantes favoritos. Havia algum tempo que esperávamos por isso. Era um restaurante muito sofisticado e caro. Pedi um filé-mignon de dez onças, com batata assada e vagem. Minha agenda naquele dia havia sido extremamente cheia, e eu não tivera tempo de almoçar. Nem é preciso dizer que estava pronto para uma boa refeição. Mas, para minha surpresa, quando a comida chegou, só consegui comer alguns bocados de meu filé. Mal toquei na batata e na vagem. Depois de apenas alguns bocados, fiquei completamente satisfeito. Literalmente observei minha esposa saborear a refeição enquanto eu ficava perplexo por ter me sentido cheio tão depressa. Nosso garçom percebeu que eu mal tocara na comida e perguntou se estava tudo em ordem. Garanti que estava tudo bem e que a comida e o atendimento estavam excelentes, como sempre. Então ele colocou minha comida em uma embalagem e a acomodou cuidadosamente em uma sacola para viagem. Quando minha esposa e eu saímos do restaurante, não pude deixar de notar um homem remexendo uma lixeira na calçada. Ao passarmos, ele olhou em nossa direção e, por um breve momento, nossos olhares se encontraram. Então perguntei seu nome. "Jerry", respondeu. Eu disse: "Jerry, por que está remexendo a lixeira?" Ele respondeu: "Estou com fome, cara! Estou procurando comida!" Imediatamente ouvi o sussurro do Espírito Santo: "David, você tem uma sacola cheia de comida. Tem filé-mignon, uma batata assada e vagem". Na mesma hora, entendi por que havia ficado satisfeito tão depressa. Aquela não era minha comida!

Era o jantar de Jerry. Estendi a sacola e disse: "Jerry, aqui está seu jantar! Nesta sacola há filé-mignon, uma batata assada e vagem". Jerry olhou para mim e disse: "Cara, você está falando sério?" "Com certeza!", respondi. "É seu. Espero que aproveite." Pela expressão de seu rosto, percebi que estava aberto à conversa. Então perguntei: "Jerry, onde você mora?" Ele olhou ao redor, para as ruas da cidade, e disse: "Esta é minha casa. Moro nestas ruas". Então começou a contar sua história, explicando como chegara a uma vida e existência tão precárias. Senti uma atração tão forte em meu coração por Jerry que peguei minha caneta, anotei meu telefone e lhe entreguei. Eu disse: "Jerry, meu nome é David e gostaria de ser seu amigo. Este é meu telefone. Fique à vontade para me ligar a qualquer hora. Se quiser, Jerry, virei buscá-lo de vez em quando e o levarei para jantar". Jerry então perguntou minha profissão. "Sou pastor", respondi. Em seguida, disse a Jerry o quanto Jesus o amava. Seus olhos se arregalaram e ele disse: "Cara, se Jesus me ama, por que não desce aqui e me ajuda?" Respondi: "Jerry, Ele acabou de fazer isso! Eu represento Jesus". Expliquei brevemente o evangelho a Jerry e contei como o Senhor havia enchido minha barriga com apenas dois bocados de comida. Depois expliquei como Jesus fizera isso para poder lhe servir o jantar de um dos melhores restaurantes da cidade inteira. "Jerry", eu disse, "Jesus acabou de lhe dar filé-mignon, batata assada e vagem para jantar. Depois lhe deu Seu número de telefone e Se ofereceu para ser seu amigo". Ao ouvir essas palavras saindo de minha boca, percebi como Jesus havia honrado Jerry de maneira tão amorosa. Era claro o valor que Deus havia atribuído àquela preciosa alma. Não tive notícias de Jerry depois de nosso primeiro encontro, mas nunca esqueci a impressão do amor e da honra de Deus que encheu meu coração naquela noite. Recebi uma revelação e compreendi claramente a honra de Deus por todas as pessoas e Sua disposição de ser amigo delas. Também compreendi que eu deveria honrar todas as pessoas.

A honra concedida a Jerry é diferente daquela mencionada em Romanos 13:7, que fala de "dar honra a quem ela é devida". Isso nos leva ao segundo nível de honra: a devida honra.

# A DEVIDA HONRA

A devida honra é prestar respeito e reconhecimento aos que estão em autoridade. Embora eu tenha honrado Jerry como ser humano, não lhe confiro o mesmo nível de honra que prestaria às figuras de autoridade em minha vida. O nível de honra que tenho por pastores, mentores e outros é de natureza diferente. Embora honre Jerry como ser humano, não o colocaria diante de uma multidão para exaltá-lo pela influência positiva que teve em minha vida.

> *"E não nos cansemos de fazer o bem, porque no tempo oportuno colheremos, se não desfalecermos. Assim, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé."*
>
> Gálatas 6:9-10

Aqui é feita uma distinção entre todas as pessoas e o povo escolhido de Deus. O apóstolo declara que devemos fazer o bem a todos. Depois estabelece a distinção, dizendo: especialmente aos da família da fé.

A Bíblia The Message diz: "...Sempre que tivermos oportunidade, trabalhemos para o benefício de todos, começando pelas pessoas mais próximas de nós na comunidade da fé".

Isso é honra em sua forma mais pura: começamos pelas pessoas mais próximas! Digo aos maridos: honrem suas esposas antes de procurar honrar o vizinho. Digo às esposas: honrem seus maridos antes de procurar honrar seus colegas. Digo aos filhos: honrem pai e mãe antes de procurar honrar seus amigos.

> *"Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo vier sobre vocês; e serão Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra."*
>
> Atos 1:8

Aqui vemos um retrato claro de como o testemunho do Reino se expande. Começa em Jerusalém, aquilo que está mais perto, e se estende

até os confins da terra. Não há valor real em procurar honrar pessoas que mal conhecemos se deixamos de honrar aquelas que desempenham papéis essenciais em nossa vida. Mais uma vez, as Escrituras deixam claro que devemos honrar aqueles a quem a honra é devida. A Palavra também nos diz a quem ela é devida.

Os maridos devem honrar suas esposas. (Efésios 5:28-29)

As esposas devem honrar seus maridos. (1 Pedro 3:7)

Os filhos devem honrar pai e mãe. (Efésios 6:2)

Devemos honrar as viúvas. (1 Timóteo 5:3)

Devemos honrar Deus. (1 Timóteo 1:17)

Devemos honrar o rei. (1 Pedro 2:17)

Devemos honrar os presbíteros. (1 Timóteo 5:17)

Devemos honrar todas as pessoas. (1 Pedro 2:17)

Como já descobrimos, a palavra hebraica para honra é kâbôd, que significa peso, esplendor, abundância. Kabod carrega a ideia de abundância, mostrando que tudo a que damos peso, seja bom ou mau, acabaremos experimentando em abundância. A palavra grega para honra é timē, que significa dinheiro pago ou, concreta e coletivamente, objetos de valor; por analogia, estima, especialmente da mais elevada ordem, ou a própria dignidade; uma avaliação pela qual se fixa o preço. Como já descobrimos, demonstrar honra é atribuir valor a algo ou a alguém. Deus honrou toda pessoa enviando Seu Filho para ser o Salvador do mundo. O sangue derramado de Jesus mostra o peso e o valor que Deus Pai atribuiu à alma dos homens. Deus ama a humanidade a tal ponto que preferiu morrer a viver sem nós. Assim, em vez de viver sem o homem, Deus Se revestiu de forma humana, foi a uma velha e rude cruz e morreu para recuperar o coração da humanidade. Que honra extraordinária Deus concedeu à Sua criação ao dar Seu Filho. O preço que estava disposto a pagar por nossa salvação é impressionante.

*"Porque vocês foram comprados por um preço; portanto, glorifiquem Deus em seu corpo e em seu espírito, os quais pertencem a Deus."*

1 Coríntios 6:20

Essa palavra "preço" é a palavra grega timē, que geralmente é traduzida por honra. Vemos claramente nessa passagem que foi a honra e a estima de Deus pela humanidade que moveram Seu coração a pagar um preço tão alto por nossa redenção. Segundo Paulo, nossa consciência desse preço deve nos impulsionar a glorificar Deus no corpo e no espírito. Esse enorme preço redentor revela nossa importância e nosso valor pessoal para Deus e Seu plano eterno. Essa revelação nos dá dignidade e valor próprio; ela nos liberta para sempre de desvalorizar a nós mesmos, nosso chamado ou nosso propósito.

*"Já que um grande preço foi pago por sua redenção, deixem de ter a mentalidade de escravo."*

1 Coríntios 7:23, The Passion Translation

Não somos mais escravos! Somos reis e sacerdotes no Reino de Deus! Somos homens e mulheres de grande substância e valor.

A grafia da palavra grega para honra aqui me chama a atenção: escreve-se timē, semelhante à palavra inglesa time, "tempo". Embora isto seja certamente um jogo de palavras, a verdade permanece: aquilo em que estamos dispostos a investir nosso tempo determina, em grande medida, quem ou o que honramos. Por exemplo, o tempo que investimos na leitura da Bíblia demonstra nossa consideração e honra, ou a falta delas, pela Palavra escrita de Deus. O tempo que estamos dispostos a investir nos relacionamentos exemplifica nossa honra e nosso respeito por aquelas pessoas. Uma das maiores dádivas que podemos oferecer a Deus ou ao próximo é nosso tempo. Provérbios 23:23 nos diz: "Compra a verdade e não a vendas". Pergunto: como compramos a verdade? A resposta é simples: dedicamos tempo e prestamos atenção! É isso mesmo, amado! A verdade é comprada com tempo. Recentemente, alguém me disse: "Não consigo entender a Bíblia". Respondi: "Você nunca a entenderá enquanto não dedicar tempo à sua leitura". Em geral, aqueles que não compreendem as questões espirituais nunca investiram tempo nessas esferas mais elevadas.

Quando dedicamos tempo a elas, logo experimentamos um retorno extraordinário sobre nosso investimento, pois começamos a operar no espírito de sabedoria e revelação. Nesse momento, a mensagem das Escrituras se torna clara em nosso coração e em nossa mente. Muitas vezes ouço as pessoas dizerem: "Não tenho tempo para orar, ir à igreja ou ler minha Bíblia". A verdade é que todos temos a mesma quantidade de tempo. Cada um de nós tem um dia de vinte e quatro horas. A maneira como o utilizamos depende inteiramente de nós. Saiba disto: um investimento sábio de tempo sempre cria oportunidades de crescimento e sucesso. Certa vez, alguém comentou com um empresário muito bem-sucedido que ele era um homem de muita sorte. Ele respondeu: "É curioso: tenho percebido que, quanto mais sabiamente invisto meu tempo, mais sorte tenho!". Efésios 5:16 diz que devemos remir o tempo. Esta é a palavra grega exagorazō, que significa: comprar, resgatar; figuradamente, livrar da perda, aproveitar melhor a oportunidade. Descobri pessoalmente que a área em que escolho investir meu tempo também é a área em que surgem oportunidades para eu avançar. Por exemplo, se invisto tempo na Palavra de Deus estudando questões financeiras e descobrindo o que Deus tem a dizer sobre meu dinheiro, sempre há oportunidade de crescimento financeiro. Se invisto tempo no estudo da alegria, experimento um aumento de alegria em minha vida. Trata-se de um fenômeno verdadeiramente sobrenatural: aquilo a que damos atenção inevitavelmente crescerá em nossa vida. Se queremos que "a Bênção" se manifeste, devemos investir tempo em estudá-la. Se precisamos de paz, devemos dedicar tempo ao estudo da paz. O valor que atribuímos a qualquer assunto bíblico acende dentro de nós um poder sobrenatural para experimentar sua realidade. Observe que exagorazō também significa comprar tempo. O tempo é aquilo de que quase todos querem mais. Uma coisa é ganhar mais dinheiro, aumentar nosso patrimônio e acumular bens; mas, ah, se ao menos pudéssemos comprar mais tempo! Pois bem, amado, em um sentido muito real podemos experimentar a expansão do tempo. Este também é um jogo de palavras, mas os sábios sempre abrem espaço em sua agenda para aquilo que valorizam. É um fenômeno espiritual: Deus sempre abençoa nosso tempo quando somos bons administradores dele. Os insensatos raramente têm tempo para o que é importante. Os sábios criam tempo! "Como criamos tempo?", você pergunta. É simples! Criamos tempo por meio do foco correto!

Recentemente, ouvi Deus dizer: "David, Meu povo não precisa de mais tempo; precisa de mais foco". Depois, Ele disse: "O foco correto criará e ampliará o tempo". Observe um homem com muito tempo e pouco foco e verá alguém que desperdiça oportunidades. Por outro lado, observe um homem com pouco tempo e muito foco e verá alguém que experimenta crescimento sobrenatural! Lembro-me dos primeiros dias de minha conversão a Cristo. Eu era, e continuo sendo, um homem em chamas! Embora tivesse uma profunda fome da Palavra de Deus, havia um problema: trabalhava doze horas por dia e tinha pouco tempo para ler e estudar a Bíblia. Acordava cedo e normalmente ia dormir tarde. Meu trabalho ficava a pouco mais de uma hora de carro de minha casa. Era uma rotina agitada, para dizer o mínimo. Contudo, ao recordar aqueles primeiros dias, tenho lembranças muito vivas de estudo bíblico, jejum, oração e serviço ao próximo. Perguntei ao Senhor como havia conseguido trabalhar tantas horas e ainda ter tempo para investir nessas questões do Reino. O Senhor disse: "Seu foco era a chave". Ao ouvir essas palavras, uma luz se acendeu em minha mente. Lembrei-me de que, todas as manhãs, no caminho para o trabalho, aproveitava aquele tempo para memorizar as Escrituras. Também praticava a arte de meditar e repassar mentalmente aquilo que o Senhor me havia mostrado ou falado ao meu espírito. Sempre levava um pequeno bloco de anotações no bolso da frente, pois não havia iPads naquela época, porque o Senhor continuamente me transmitia informações do Reino. Embora minha agenda fosse extremamente cheia, meu foco transcendia o tempo e, de fato, fazia o tempo trabalhar a meu favor. Meu foco abria meu coração e minha mente ao Espírito de sabedoria e revelação. Quando meu pastor ligava perguntando se eu gostaria de pregar em determinada data, eu estava sempre pronto! Apesar da rotina intensa, não me lembro de uma única ocasião em que estivesse despreparado. Oração e meditação não eram atividades que eu fazia se o tempo permitisse. Não! A oração e a meditação sempre vinham primeiro. Como resultado, eu estava, de fato, comprando tempo no Espírito! Era verdadeiramente sobrenatural a maneira como o tempo parecia se curvar para servir ao propósito de Deus em minha vida. Aprendi esta verdade inestimável: aquilo para o que criamos tempo determina o que o tempo faz!

Há alguns anos, meu pai, aos oitenta anos de idade, caiu e se machucou. Quebrou o braço e lesionou os joelhos. Em consequência, ficou

sem mobilidade e precisou de fisioterapia. Foi levado a uma instituição de cuidados e reabilitação da região, onde os fisioterapeutas trabalhavam com ele diariamente. Ali, foi acomodado em um quarto individual. Uma característica de meu pai era que ele não gostava de ficar sozinho. Por amá-lo e honrá-lo, decidi estar ali sempre que pudesse. Não demorou para perceber que meu querido pai esperava de mim muito mais do que uma visita: esperava que eu praticamente me mudasse para lá! Ele me queria ali cedo e esperava que eu ficasse até a hora de dormir! Meu pai foi um bom pai e sempre esteve ao meu lado. Lembro-me de que, quando eu era criança e adoecia, ele tirava dias de férias do trabalho só para ficar em casa cuidando de mim até que eu melhorasse. Certa vez, quebrei o braço em um acidente com uma minimoto. Meu braço ficou literalmente torcido e foi necessária uma cirurgia para repará-lo. Lembro-me de que, na primeira noite após a cirurgia, por volta das quatro horas da manhã, acordei com a voz de uma enfermeira dizendo: "Um de vocês vai ter de sair dessa cama!". Foi então que percebi que, em algum momento da noite, meu pai havia se deitado na cama comigo. Ele se recusou a sair do meu lado durante toda a internação. Agora era minha vez. Meu pai estava naquela instituição de cuidados e eu tinha o privilégio especial de permanecer ao lado dele. Como pastor, minha agenda é imprevisível e bastante cheia. Eu não sabia exatamente como tudo se encaixaria, mas sabia que precisava estar com meu pai. Todos os dias, chegava cedo e saía tarde da instituição. Praticamente me mudei para lá. Todos os enfermeiros, médicos e profissionais de saúde me conheciam pelo nome. Meu pai permaneceu naquele lugar por aproximadamente um ano. Durante esse período, teve muitas complicações físicas. Por isso, foi transferido para diversos hospitais para diferentes tratamentos. Não importava onde o hospital ficava, perto ou longe: eu estava sempre ao lado dele. É extraordinário que, ao longo daquele ano, tenha passado apenas um dia sem estar com ele; e, mesmo nesse dia, havia alguém me substituindo. Alguém pode perguntar: "Como você encontrou tempo para estar com seu pai todos os dias?". A verdade é que não encontrei tempo para estar com meu pai: criei tempo para estar com ele. Nunca devemos tentar "encontrar" tempo para as coisas ou para as pessoas que verdadeiramente honramos. Algo de proporções sobrenaturais acontece quando "criamos" tempo e damos prioridade ao que é realmente valioso e importante. Fisicamente, meu pai nunca saiu daquela instituição. Depois de um ano ali, partiu para os braços amorosos

de seu Salvador. Ainda visito o lugar a cada duas semanas, aproximadamente. Gosto muito de levar lanches aos idosos e mostrar que me importo com eles. Às vezes, passo de carro pela instituição e penso: "Nossa, já faz duas semanas desde a última visita? Para onde foi o tempo? Preciso mesmo ir ver meus amigos". Foi então que percebi: quando meu pai estava ali, eu nunca tinha dificuldade para estar presente todos os dias. Por quê? Por causa da honra que tinha por ele. O valor que eu lhe atribuía tornava impossível ficar longe.

> *"Honra teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa, para que te vá bem e vivas muito tempo sobre a terra."*
>
> Efésios 6:2-3

Deus pronuncia uma bênção especial sobre aqueles que honram pai e mãe. Duas promessas são apresentadas aqui.

1) Que lhe vá bem. 2) Que viva muito tempo sobre a terra.

A palavra "bem" é a palavra grega eu, que significa: bom, bem. Ela traz a ideia de estar "bem de vida", ou ser próspero. Assim, aqueles que verdadeiramente honram pai e mãe inevitavelmente experimentarão crescimento em sua vida. Essa bênção também aumenta os dias da pessoa sobre a terra. É mais do que uma vida longa: é uma vida longa, abençoada e satisfatória. Deus prometeu no Salmo 91: "Com longevidade o satisfarei e lhe mostrarei a Minha salvação" (Salmos 91:16).

Ao considerar a honra prestada a pai e mãe, devemos sempre incluir também os pais e as mães espirituais. Aqueles que transferiram realidade espiritual para nossa vida certamente são dignos de honra. O próprio Deus declarou: "O filho honra o pai, e o servo, o seu senhor. Se Eu sou Pai, onde está a Minha honra? E, se Eu sou Senhor, onde está o temor de Mim?" (Malaquias 1:6). A honra prestada aos pais e às mães espirituais traz a mesma promessa de viver muito e bem sobre a terra. Permitam-me também dizer aos pais e às mães espirituais: sempre permitam que seus filhos espirituais os honrem. Nunca privem seus filhos espirituais da recompensa, desencorajando a honra que lhes oferecem. Não há nada mais frustrante na vida de um filho agradecido do que sua cobertura espiritual não permitir que ele a honre. Há muitos pais e mães espirituais que

desencorajam a honra para evitar relacionamentos religiosos ou políticos. No entanto, precisamos compreender que a verdadeira honra não é, de modo algum, política. Tampouco é uma disputa por posição. Pessoalmente, não quero nada de meu pai espiritual além de honrá-lo. Eu o amo e desejo profundamente demonstrar meu amor e meu respeito. Descobri que, ao prestar essa honra, minha alma é elevada a esferas mais altas da realidade do Espírito. Assim, a honra oferecida afeta tanto quem a dá quanto quem a recebe. Como líderes espirituais, nunca devemos sufocar a cultura de honra em nosso meio; devemos cultivá-la. Como vimos, a honra libera grande poder espiritual e criatividade. A Bíblia deixa claro que a honra não convém ao insensato (Provérbios 26:1). Creio que essa passagem tem dois sentidos. Primeiro, há um nível específico de honra que nunca deve ser conferido aos insensatos. Segundo, os insensatos não estão aptos a receber elevada honra: não a captam e simplesmente não a compreendem. O estado espiritual e mental de um insensato não lhe permite absorver a glória e o poder da verdadeira honra. Lembro-me de que, certa noite, eu era o pregador de uma reunião. Ao subir ao púlpito, percorri o ambiente com os olhos e vi um homem que conhecia de outros tempos. Ele era o líder de louvor de um ministério itinerante que havia abençoado imensamente minha vida. Por sua ligação com aquele ministério, destaquei sua presença e o honrei por estar no culto. No entanto, enquanto eu lhe agradecia e o elogiava, surgiu em seu rosto um sorriso malicioso, e ele começou a revirar os olhos. Então, olhou para as pessoas sentadas ao lado e piscou, zombando da honra que eu lhe prestava. Imediatamente, compreendi a inutilidade de honrar um homem insensato. Nunca mais cometi aquele erro. É impossível honrar alguém que não é honrado.

> *"Como a neve no verão e a chuva na colheita, assim a honra não convém ao insensato."*
>
> Provérbios 26:1

# DUPLA HONRA

O terceiro nível de honra está registrado em 1 Timóteo 5:17. O texto diz:

> *"Sejam considerados dignos de dupla honra os presbíteros que lideram bem, especialmente os que trabalham na Palavra e no ensino."*
>
> 1 Timóteo 5:17

Aqui vemos o extraordinário nível de honra que deve ser conferido àqueles que servem no ministério. O apóstolo deixa claro que os presbíteros que lideram bem devem receber dupla honra.

O Novo Testamento usa várias palavras para descrever a função ministerial que chamamos de pastor. Temos a palavra poimen, que significa: pastor de ovelhas. Temos a palavra presbyteros, traduzida por presbítero ou ancião, que fala da maturidade de alguém no Espírito. E temos a palavra episkopos, que significa: supervisor, e é traduzida por bispo. Paulo inicia esta parte de sua carta dizendo à igreja: "Sejam considerados dignos de dupla honra os presbíteros [presbyteros] que lideram bem, especialmente os que trabalham na Palavra e no ensino".

Antes de examinarmos o significado de "dupla honra", tratemos de um ponto muito importante. A declaração aqui é que somente os presbíteros que lideram bem são dignos desse nível de honra. A palavra "governar", usada nesse texto em algumas traduções, pode induzir ao erro se não for compreendida corretamente. Trata-se da palavra grega proistēmi, que significa: colocar-se à frente, presidir em posição de autoridade, praticar. É lamentável que se use "governar" aqui para descrever a função de um líder espiritual. O emprego dessa palavra parece sugerir que esses líderes são governantes ou senhores da congregação. Na verdade, porém, ela traz a ideia de alguém que se coloca em autoridade no Reino e lidera pelo exemplo. Este versículo poderia ser traduzido assim: "Sejam dignos de dupla honra aqueles que lideram bem". Um líder eficaz é alguém que lidera pelo exemplo. Sua vida serve de modelo do Reino. Um líder é mais do que um administrador. O administrador diz às pessoas o que fazer; o verdadeiro líder lhes mostra como fazer.

Aqueles que lideram bem não são arrogantes, obstinados nem interessados apenas em si mesmos. O líder eficaz é alguém que entrega a vida pelas ovelhas. É uma pessoa firme e, ao mesmo tempo, gentil, que conduz com paciência o povo de Deus ao seu destino coletivo. Vemos um retrato muito claro de alguém que lidera bem na vida do apóstolo Paulo e de seus companheiros. Escrevendo aos tessalonicenses, Paulo diz:

> *"Porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavras, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção; como vocês sabem que tipo de homens fomos entre vocês, por amor de vocês."*
>
> 1 Tessalonicenses 1:5

Observe: a mensagem pregada por Paulo não veio somente em palavras, mas em poder e em grande convicção. Quando pensamos em poder, costumamos pensar em milagres, sinais e maravilhas. Contudo, ao ler o texto, vemos que esse poder era, na verdade, o fruto de amor, alegria e ternura que o evangelho havia produzido na vida de Paulo e de seus companheiros. Paulo e seus companheiros de viagem não apenas pregavam uma mensagem convincente; também viviam de maneira coerente com ela. Depois de declarar que o evangelho que pregava havia chegado com poder, Paulo explicou esse poder, dizendo: "Como vocês sabem que tipo de homens fomos entre vocês, por amor de vocês". Os tessalonicenses conheciam plenamente o modo de viver de seus mestres e sabiam que sua motivação era beneficiá-los. No capítulo dois, Paulo desenvolve ainda mais o profundo amor e respeito que tinham por aqueles seguidores:

> *"Pois nunca usamos palavras de bajulação, como vocês sabem, nem fizemos da avareza um pretexto; Deus é testemunha. Tampouco buscamos glória dos homens, nem de vocês nem de outros, embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter exigido sustento. Antes, fomos carinhosos entre vocês, como uma mãe que amamenta e cuida de seus filhos. Assim, por termos tanto afeto por vocês, estávamos dispostos a compartilhar não somente o evangelho de Deus, mas também nossa própria alma, porque vocês se tornaram muito queridos para nós."*
>
> 1 Tessalonicenses 2:5-8

Com quanto afeto o apóstolo Paulo expressa essas palavras! Seu amor e sua preocupação com esse povo são claros. Pelo relato, vemos nitidamente que o profundo afeto demonstrado por Paulo e por seus companheiros teve um impacto extraordinário sobre os tessalonicenses.

> *"E vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, recebendo a Palavra em meio a muita aflição, com a alegria do Espírito Santo."*
>
> 1 Tessalonicenses 1:6

O extraordinário fruto do evangelho demonstrado aos tessalonicenses trouxe mudanças radicais à vida deles. Tornaram-se imitadores, ou seguidores, de seus pais espirituais e, assim, também seguidores do Senhor. Observe ainda que aqueles tessalonicenses foram capacitados a demonstrar o mesmo afeto e amor a outras pessoas.

> *"E vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, recebendo a Palavra em meio a muita aflição, com a alegria do Espírito Santo, de modo que se tornaram exemplo para todos os que creem na Macedônia e na Acaia. Pois a partir de vocês ressoou a Palavra do Senhor, não somente na Macedônia e na Acaia, mas em todos os lugares se divulgou a fé que vocês têm em Deus, de maneira que não precisamos dizer mais nada."*
>
> 1 Tessalonicenses 1:6-8

Esta é uma declaração extraordinária. Paulo diz que a Palavra do Senhor ressoou a partir daqueles seguidores com tamanha clareza que ele e seus companheiros não precisavam dizer uma palavra. Paulo explicou ainda:

> *"Pois eles mesmos relatam a nosso respeito como foi nossa entrada entre vocês, e como vocês se converteram dos ídolos a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro."*
>
> 1 Tessalonicenses 1:9

Houve uma poderosa transferência espiritual para a vida daqueles tessalonicenses. Foram tão impactados por Paulo e por seus companheiros que a vida deles, diz Paulo, "mostra a nosso respeito como foi nossa entrada entre vocês". A expressão "entrada" é interessante, pois mostra

que os tessalonicenses não apenas ouviram o evangelho pregado por Paulo e por seus companheiros: abriram o coração para que essa Palavra penetrasse, entrasse, nos lugares mais profundos de seu ser. O resultado foi uma mudança radical em sua maneira de pensar. Essa passagem também mostra o enorme impacto que a verdadeira liderança pode e deve exercer sobre a vida do povo de Deus hoje. O amor, a honra e o respeito que demonstramos inevitavelmente produzirão fruto na vida daqueles que nos ouvem e por meio dela. A tal ponto que não precisaremos dizer mais uma palavra! A vida deles mostrará a nosso respeito como foi nossa entrada entre eles. Saiba disto: ninguém lidera verdadeiramente bem se seu coração e seu ministério não seguem o exemplo de Paulo e de seus companheiros. Somente então é digno de dupla honra.

Agora, tratemos do conceito de dupla honra. O que significa um presbítero ser considerado digno de dupla honra? A palavra "dupla" é a palavra grega diplous, que significa: em duas partes. Portanto, "dupla honra" é a honra demonstrada de duas maneiras. Primeiro, deve haver uma atitude de honra. Segundo, deve haver sustento financeiro para eles enquanto trabalham. A Bíblia deixa claro que aqueles cujo chamado é comunicar a verdade são dignos do sustento financeiro da igreja.

Tratemos primeiro da atitude de honra. Todos já ouvimos o ditado: "A atitude afeta a altitude". Nossa atitude para com a liderança espiritual é fundamental. Como já discutimos, o valor que atribuímos a uma pessoa determina nossa capacidade de receber dela. Se temos o privilégio de estar ligados a uma pessoa, ou a pessoas, que se coloca diante de nós em verdadeira autoridade do Reino, que nos conduz a profundidades maiores da glória de Deus e o faz com dignidade e respeito, essa pessoa deve, por sua vez, receber honra daqueles a quem serve. Paulo é enfático a esse respeito:

> *"E pedimos a vocês, irmãos, que reconheçam os que trabalham entre vocês, que os lideram no Senhor e os aconselham; e que os tenham em altíssima estima e amor, por causa de seu trabalho. Vivam em paz uns com os outros."*
>
> 1 Tessalonicenses 5:12-13

Observe: Paulo diz que devemos ter nossa liderança em altíssima estima. A Bíblia The Message diz: "Cubram-nos de gratidão e amor!". A

Amplified diz: "Tenham-nos na mais alta e afetuosa estima, em reconhecimento [inteligente e solidário] de seu trabalho".

O autor de Hebreus amplia esse assunto:

> *"Obedeçam aos seus líderes e submetam-se a eles, pois velam por sua alma como quem deve prestar contas, para que façam isso com alegria e não com tristeza, pois isso não seria proveitoso para vocês."*
>
> Hebreus 13:17

Observe com atenção: todo líder eficaz vela pela alma daqueles a quem preside. Esta é a palavra grega agrypneō, que significa: ficar sem dormir, manter-se acordado. O líder eficaz está sempre alerta e atento à condição espiritual daqueles que estão sob seus cuidados. O autor nos exorta a nos submetermos aos líderes espirituais para que exerçam seu serviço vigilante com alegria e não com tristeza, pois isso não seria proveitoso para nós. Esta é a palavra grega alysitelēs, que significa: sem ganho. É importante compreender que alguém pode estar sob uma liderança poderosamente ungida e não receber proveito dela. O autor deixa claro que não recebemos proveito se causamos tristeza à nossa liderança. Uma maneira certa de entristecê-la é pela falta de honra. Todo líder eficaz deseja receber honra daqueles que lidera, não por ser egocêntrico, mas porque compreende que, sem honra, há pouco crescimento espiritual. Honramos a liderança ao atribuir valor à pessoa e também à Palavra que ela ensina. Paulo diz que devemos reconhecer aqueles que trabalham entre nós e nos lideram no Senhor (1 Tessalonicenses 5:12). Abaixo, relacionei algumas coisas que devemos saber a respeito daqueles que nos conduzem nos assuntos do Reino.

## 1. Nossos líderes ouvem Deus em um nível diferente do nosso

Há diferentes chamados e eleições no corpo de Cristo. Deus chamou alguns para posições de liderança e os ungiu para esse propósito específico. Em termos simples, aqueles que são chamados para nos liderar sabem mais do que nós. É importante compreender isso pela seguinte razão: há dois tipos de pessoa a quem você nunca consegue ajudar: as que não permitem e as que pensam saber mais do que você. A verdade é que Deus não fala com todos no mesmo nível. Existe uma ordem estabelecida no Reino. Deus revela a verdade aos líderes que escolheu e, depois, por meio deles, torna essa verdade conhecida à igreja. Paulo faz referência a isso em sua carta aos efésios:

> *"Como, por revelação, Ele ME fez conhecer o mistério, conforme escrevi anteriormente em poucas palavras; pelo que, quando lerem, poderão compreender MEU CONHECIMENTO do mistério de Cristo, o qual em outras gerações não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado pelo Espírito aos Seus SANTOS APÓSTOLOS E PROFETAS."*
>
> Efésios 3:3-5

Claramente, há mistérios ocultos e reservados exclusivamente aos santos apóstolos e profetas de Deus. Mais uma vez, Deus tem uma ordem específica por meio da qual trabalha. Nossa honra e consideração por essa ordem determinam, em grande medida, nossa capacidade de avançar nas questões do Reino. Lembro-me de Corá e de seu grupo de seguidores. Eles questionaram a autoridade de Moisés e Arão, dizendo: "Vocês foram longe demais! Toda a congregação é santa, cada um de seus membros, e o Senhor está no meio deles. Por que, então, vocês se elevam acima da congregação do Senhor?" (Números 16:3). Corá acusou Moisés e Arão de se nomearem a si mesmos. Argumentou que todo o povo de Deus era santo e que eles haviam se colocado acima da congregação. A verdade é que nem Moisés nem Arão haviam assumido por iniciativa própria essa função de liderança; Deus os havia designado estrategicamente para suas posições.

*"E ninguém toma para si essa honra, senão aquele que é chamado por Deus, como foi Arão."*

Hebreus 5:4

*"Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, considerem o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Cristo Jesus, que foi fiel Àquele que O constituiu, assim como Moisés também foi fiel em toda a sua casa."*

Hebreus 3:1-2

Claramente, tanto Moisés quanto Arão foram designados por Deus. Corá não tinha consideração pela ordem de Deus nem por Sua escolha de liderança. O nome Corá é esclarecedor. A palavra hebraica apresentada aqui é ice, que significa: calvo. A definição "calvo" revela que Corá estava descoberto. Sendo calvo, sua cabeça, ou mente, estava exposta às intempéries. A cobertura espiritual de Moisés e Arão, se fosse permitida, destinava-se a proteger Corá e trazer grande paz ao seu coração e à sua alma, mas ele não a permitiu. Creio firmemente que uma ligação vital com a liderança designada por Deus livra nossa mente de lutas desnecessárias. É irônico que a palavra hebraica apresentada para Corá seja ice, "gelo" em inglês. Creio que isso, por si só, é profético. Quando diminuímos a importância da liderança, é como tirar os cobertores em uma noite fria de inverno. Inevitavelmente, tornamo-nos frios e indiferentes aos caminhos mais elevados do Espírito.

## 2. A segunda coisa que devemos saber sobre os líderes é: eles são visionários

O visionário é um vidente: um homem iluminado pelo Espírito de sabedoria e revelação. Como tal, tem uma percepção aguçada do Espírito! É alguém intimamente familiarizado com a presença de Deus. Também serve como mensageiro de Deus ao Seu povo. Quando Jesus Se dirigiu às sete igrejas da Ásia Menor, Sua mensagem foi endereçada exclusivamente ao "anjo" de cada igreja. Esta é a palavra grega angelos. Na Bíblia, seu uso principal se refere aos anjos celestiais; no entanto, ela também é empregada para mensageiros humanos (veja Mateus 11:10; Marcos 1:2; Lucas 7:24, 27; 9:52). Aqui, ela é usada neste último sentido, referindo-se ao pastor de cada igreja. O padrão é claro: quando Deus comunica visão à igreja, fala ao pastor, ou aos pastores, que, por sua vez, transmite essa visão ao povo. Como digo muitas vezes, se Deus me enviasse para servir em outra igreja, a primeira coisa que faria ao chegar seria perguntar ao pastor: "Senhor, por que o senhor está aqui?". Se ele perguntasse o motivo da pergunta, eu responderia: "Porque quero saber por que eu estou aqui". A questão é que não estou ali para estabelecer minha própria visão. Estou ali para servir à visão já existente na casa. Duas visões em uma casa não são visão: são divisão. Posso dizer por experiência própria que é penoso para qualquer pastor lidar com pessoas que carregam sua própria visão, sobretudo quando ela não flui com a visão que ele recebeu do Senhor. Por outro lado, como é revigorante estar ligado a pessoas que querem servir à visão da casa! Verdadeiramente: "Aquele que for o maior entre vocês será servo de vocês" (Mateus 23:10).

## 3. A terceira coisa que devemos saber sobre a liderança é: a unção sobre sua vida pode ser transferida

As Escrituras deixam muito claro que o Espírito e a presença de Deus sobre uma pessoa podem ser transferidos a outras. O Espírito que estava sobre Moisés foi transferido aos setenta anciãos de Israel (Números 11:25). A autoridade de Moisés também foi transferida a Josué (Josué 1:5). O espírito de Elias foi transferido a Eliseu (2 Reis 2:9). Paulo se referiu a um jovem chamado Onésimo como "minhas próprias entranhas [coração] no evangelho" (Filemom 1:12). Paulo chamou Timóteo de "meu verdadeiro filho na fé" (1 Timóteo 1:2). Escreveu aos coríntios: "Porque, ainda que tenham dez mil instrutores em Cristo, não têm muitos pais; pois eu os gerei em Cristo Jesus por meio do evangelho" (1 Coríntios 4:15). Aqui, Paulo se dirige aos coríntios como alguém que é mais do que um simples instrutor: é um pai no Senhor. O povo de Corinto tinha muitos mestres, mas somente Paulo havia depositado em seu coração a semente da Palavra de Deus que produziu vida eterna. Como pai, Paulo cuidava com afeto do povo de Corinto. Por isso, exortou-os a imitá-lo (1 Coríntios 4:16). Paulo tinha um filho espiritual que fazia exatamente isso: Timóteo (Filipenses 2:20). Por meio do ensino e do exemplo, Timóteo lembraria aos coríntios o modo de viver de Paulo em Cristo Jesus.

> *"Por isso, enviei a vocês Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor; ele lhes lembrará os meus caminhos em Cristo, como ensino por toda parte, em cada igreja."*
>
> 1 Coríntios 4:17

Timóteo honrava Paulo como pai no Senhor. Em consequência, o manto que estava sobre Paulo lhe foi conferido, a tal ponto que a condição e a postura de Timóteo faziam os coríntios se lembrarem do modo de viver de Paulo.

Esse nível de transferência espiritual é uma identificação por meio da associação. Associar-se significa ligar-se em pensamento e propósito. Esta é uma das mais elevadas honras que podemos conferir à nossa liderança espiritual: ligar-nos, por ação divina, ao propósito que Deus lhe deu. Esse nível de honra capacita tanto o mentor quanto o discípulo. O líder é capacitado a liberar glória espiritual e criatividade, enquanto o discípulo avança ao receber desse fluxo divino. Paulo declarou aos seguidores de

Filipos que eles eram participantes de sua graça, da graça de Paulo (Filipenses 1:7). O favor que estava sobre Paulo havia sido transferido àqueles seguidores filipenses. O versículo cinco nos mostra por que eles participavam da graça de Paulo.

> *"Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vocês, fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vocês em todas as minhas orações, pela sua cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora. Estou certo de que Aquele que começou boa obra em vocês a aperfeiçoará até o dia de Jesus Cristo."*
>
> Filipenses 1:3-6

A palavra "cooperação" é a palavra grega koinōnia, que significa: parceria; literalmente, participação; socialmente, convivência; ou, financeiramente, contribuição. Aqueles crentes de Filipos participavam da graça de Paulo por causa de sua parceria com ele no evangelho. Seu amor, sustento e honra ao apóstolo fizeram fluir até eles uma transferência sobrenatural de favor.

A Bíblia deixa claro que Josué honrava grandemente Moisés, pois era chamado de servidor de Moisés (Josué 1:1). Esta é a palavra hebraica shârath, que significa: atender como um servo ou adorador; figuradamente, contribuir. A ideia de "servo" aqui é a de um empregado doméstico. Josué honrava grandemente Moisés ao se humilhar para servir ao propósito de Deus na vida dele. Josué contribuía para o sucesso de Moisés. Por essa razão, tornou-se seu sucessor.

Vemos o mesmo princípio na vida de Eliseu. A Bíblia diz que Eliseu derramava água sobre as mãos de Elias (2 Reis 3:11). Eliseu revigorava o homem de Deus e, em consequência, colocava-se em posição de receber do Espírito e do manto que estavam sobre ele. Quando Elias lhe perguntou o que poderia fazer por ele antes de ser levado ao céu, Eliseu respondeu: "Peço que haja sobre mim uma porção dobrada do teu espírito" (2 Reis 2:9). É evidente que Eliseu compreendia que o espírito e o manto de Elias podiam ser transferidos. Essa unção de porção dobrada nos leva de volta ao pensamento inicial sobre a dupla honra. Creio verdadeiramente que a dupla honra nos coloca em posição de receber a unção da porção dobrada! A maneira como honramos os outros determina como eles acabarão por nos honrar. O homem que tem muitos amigos deve primeiro mostrar-se

amigável (Provérbios 18:24). O homem que exerce grande autoridade deve primeiro submeter-se à autoridade (Mateus 8). E o homem que recebe honra deve primeiro ser honrado, a fim de dar honra a quem ela é devida.

Agora, o segundo aspecto da dupla honra: a honra do sustento financeiro. Aqueles cujo chamado é comunicar a verdade das Escrituras são dignos do sustento financeiro da igreja. De fato, essa palavra grega traduzida por "honra" em 1 Timóteo 5:17 está na origem da palavra inglesa honorarium, "honorário". Honorário é uma quantia dada a alguém para honrá-lo. Depois de declarar que os presbíteros que lideram bem são dignos de dupla honra, Paulo sustenta sua afirmação com citações de duas fontes incontestáveis. Primeiro, recorre ao Antigo Testamento no versículo dezoito: "Pois a Escritura diz: Não amordace o boi enquanto ele debulha o grão; e: O trabalhador é digno de seu salário" (1 Timóteo 5:18, Amplified). Paulo cita primeiro Moisés, em Deuteronômio 25:4. O princípio era que, quando o agricultor levava seus bois à eira para separar o trigo da palha, era proibido amordaçá-los. Em vez disso, devia permitir que comessem parte do trigo enquanto trabalhavam. A questão é que o boi tem direito de se beneficiar de seu trabalho. Paulo cita essa mesma passagem em 1 Coríntios 9: "Pois está escrito na Lei de Moisés: Não amordace a boca do boi que debulha o grão" (1 Coríntios 9:9). Então, faz a pergunta: "Por acaso é com bois que Deus Se preocupa? Ou não o diz inteiramente por nossa causa?" (1 Coríntios 9:10). Em seguida, responde à própria pergunta: "Certamente é por nossa causa que isso foi escrito, pois quem ara deve arar com esperança; e quem debulha deve fazê-lo na esperança de participar da colheita". Paulo leva o pensamento ao seu ponto culminante, dizendo: "Se nós semeamos entre vocês as coisas espirituais, será demais colhermos de vocês as coisas materiais?" (1 Coríntios 9:11).

Aqui temos a ordem apropriada do Reino. Quem semeia coisas espirituais deve colher das coisas materiais ou naturais das pessoas a quem ministra. Embora Paulo tenha enfatizado que não exercera esse direito com os coríntios, ainda assim era um trabalhador certamente digno de sua recompensa. Depois de declarar que não exercera seu direito de receber remuneração financeira pelos serviços prestados à igreja de Corinto, ele faz esta afirmação: "Não usamos desse direito; antes, suportamos todas as coisas" (1 Coríntios 9:12). Que oportunidade perdida por parte daqueles seguidores coríntios! Mais tarde, Paulo escreveria aos filipenses:

*"Contudo, vocês fizeram bem em participar de minha aflição."*

Filipenses 4:14

Mantendo essa passagem em seu contexto, fica claro que a aflição de Paulo era financeira. Paulo continua:

*"Vocês, filipenses, também sabem que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no que diz respeito a dar e receber, exceto vocês. Pois, até em Tessalônica, vocês enviaram mais de uma vez o que era necessário para minhas necessidades. Não que eu procure uma oferta; procuro, sim, o fruto que aumente o crédito na conta de vocês. Tenho tudo, e em abundância; estou plenamente suprido, tendo recebido de Epafrodito o que vocês enviaram, um aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus."*

Filipenses 4:15-18

Paulo apreciava profundamente as ofertas financeiras contínuas enviadas por essa igreja. No entanto, sua maior alegria era saber que aqueles seguidores, ao contribuírem para seu ministério, estavam semeando em sua própria conta espiritual. Era fruto que aumentaria em sua própria vida. Então, Paulo faz esta célebre declaração:

*"Mas o meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, segundo as Suas riquezas em glória, por Cristo Jesus."*

Filipenses 4:19

A ênfase de Paulo em "meu Deus" mostra claramente que o fruto que aumentava na conta daqueles seguidores estava diretamente ligado às contribuições que faziam para seu ministério. Paulo era "boa terra" para sua semente financeira; portanto, sua colheita era certa! Assim também, qualquer pessoa que verdadeiramente semeia o bem espiritual em nossa vida é digna de nosso sustento financeiro. "Aqueles que pregam o evangelho devem viver do evangelho" (1 Coríntios 9:14). A Bíblia The Message diz: "Aqueles que divulgam a Mensagem sejam sustentados pelos que creem na Mensagem". Ao honrarmos o mensageiro com nosso sustento financeiro, também somos capacitados pela mensagem que ele anuncia.

# A HONRA QUE VEM SOMENTE DE DEUS

Antes de concluir nosso estudo, permitam-me abordar brevemente mais um aspecto muito importante da honra: há uma honra que vem somente de Deus. Este é, naturalmente, o nível mais elevado de honra. Jesus Se dirigiu a um grupo de fariseus, dizendo:

> *"Como vocês podem crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem somente de Deus?"*
>
> João 5:44

Jesus não está sugerindo que seja errado receber honra das pessoas. Está mostrando que aqueles fariseus amavam mais os elogios dos homens do que os elogios de Deus. Jesus disse a respeito deles:

> *"Fazem todas as suas obras para serem vistos pelos homens. Alargam seus filactérios e aumentam as franjas de suas vestes. Amam os lugares de honra nos banquetes, as primeiras cadeiras nas sinagogas, as saudações nas praças e ser chamados pelos homens de Rabi, Rabi."*
>
> Mateus 23:5-7

A Bíblia The Message é muito expressiva:

> *"Sua vida é um desfile de moda permanente: num dia, mantos de oração bordados; no outro, orações enfeitadas. Gostam de se sentar à mesa principal nos jantares da igreja, desfrutando das posições de maior destaque, pavoneando-se sob o brilho da bajulação pública, recebendo títulos honorários e sendo chamados de 'Doutor' e 'Reverendo'."*
>
> Mateus 23:5-7, The Message

Jesus repetidamente Se referiu aos fariseus como hipócritas. Esta é a palavra grega hypokritēs, que significa: um ator que assume um personagem, um ator de palco; figuradamente, um dissimulado. Ela vem da palavra grega hypokrinomai, que significa: decidir, falar ou agir sob um papel falso; figuradamente, dissimular, fingir. Aqueles fariseus não eram verdadeiros líderes. Não tinham amor, misericórdia nem preocupação com

o povo. Eram apenas mercenários que desempenhavam o papel do roteiro que haviam recebido. Jesus disse que faziam longas orações por pretexto (Mateus 23:14). Esta é a palavra grega prophasis, que significa: exibição exterior ou pretexto. Infelizmente, muitos naquela época foram desviados pela hipocrisia daqueles homens religiosos. Jesus foi enfático com Seus discípulos: "Se a justiça de vocês não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus" (Mateus 5:20). A justiça dos escribas e fariseus era de fingimento e hipocrisia. Essa justiça era como trapos imundos diante do Pai. Contudo, existe uma justiça pura que vem de Deus. Essa justiça é cheia de verdade e de bons frutos. Jesus deixa claro que, a menos que alguém viva sob a influência da verdadeira justiça de Deus, de modo algum atuará no poder e na glória do Reino.

Deus tem grande prazer em honrar Seu povo. Essa honra é uma capacitação sobrenatural para quem a recebe. Deus honrou Jesus no rio Jordão, declarando: "Este é Meu Filho amado, em Quem tenho grande prazer". Jesus foi imediatamente cheio de energia e poder divinos. Logo foi para o deserto, onde venceu os ataques do diabo e, depois, voltou no poder do Espírito para realizar sinais, maravilhas, milagres e muitas provas incontestáveis de Sua condição de Filho. Como já discutimos, Deus conferiu honra a todo crente ao enviar Seu Filho para morrer por nossos pecados. O preço da redenção foi extremamente alto. O fato de Deus estar disposto a pagá-lo mostra Sua elevada consideração pela alma humana. Deus não somente enviou Seu Filho para morrer por nós, mas ampliou essa honra ao nos dar Seu precioso Espírito Santo para habitar em nosso coração. Essa honra pode ser ainda mais ampliada e desenvolvida à medida que obedecemos aos impulsos e ao tratamento do Espírito em nossa vida.

No livro de Ester, faz-se a pergunta: "O que se deve fazer ao homem a quem o rei deseja honrar?" (Ester 6:6).

O rei fez essa pergunta a um homem perverso chamado Hamã. Hamã respondeu incentivando o rei a dar grande destaque ao homem que desejava honrar, pensando ser ele mesmo esse homem. Hamã não imaginava que sua resposta era inspirada pelo Todo-Poderoso, pois Deus havia determinado conferir grande honra a Seu servo Mordecai. Hamã respondeu:

> *"Tragam as vestes reais que o rei costuma usar, o cavalo em que o rei costuma montar e a coroa real que se coloca sobre sua cabeça. Entreguem as vestes e o cavalo a um dos príncipes mais nobres do rei, para que ele vista o homem a quem o rei deseja honrar, conduza-o a cavalo pela praça da cidade e proclame diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar!"*
>
> Ester 6:8-9

Vemos quatro coisas distintas que serão feitas ao homem a quem o Rei deseja honrar:

1. Ele será vestido com as vestes do Rei.

2. Ele montará o cavalo do Rei.

3. Ele será entregue aos cuidados de um príncipe muito nobre.

4. Ele será reconhecido publicamente como o homenageado do Rei.

O tempo e o espaço não nos permitem desenvolver longamente esses quatro pontos, pois isso exigiria um volume próprio. Contudo, mencionarei brevemente o significado desses quatro atos de honra. Primeiro, o homem a quem o Rei deseja honrar será vestido com as próprias vestes do Rei. Certa vez, ouvi a história de um casal que viajava do Maine para o sul da Flórida. No Maine, a temperatura estava abaixo de zero. Apesar do frio, o casal chegou ao aeroporto usando camiseta e bermuda. Quando perguntaram por que estavam vestidos assim, responderam: "Estamos vestidos para o lugar aonde vamos". No sul da Flórida, a temperatura estava em torno de 35 °C. O casal simplesmente se vestiu para a glória na qual estava entrando. Assim também, Deus sempre veste um homem de honra, não necessariamente para a situação em que se encontra, mas para o lugar aonde está indo. Deus veste Seu homem ou Sua mulher de honra revestindo a mente de sabedoria, favor, entendimento e assim por diante. Paulo chama esse traje espiritual de "revestir-se do Senhor Jesus" (Romanos 13:14). Essa vestimenta espiritual distingue o homem de honra como representante escolhido de Deus. Lembro-me de Arão, o sumo sacerdote. Suas vestes eram para glória e beleza (Êxodo 28:2). Ao se "revestir" daquelas belas roupas, Arão era imediatamente separado e reconhecido como o escolhido e favorecido por Deus. Assim também, Deus

embeleza os mansos com a salvação (Salmos 149:4). Aqueles que têm espírito humilde e gentil são revestidos da glória do Pai.

Segundo, o homem de honra era colocado sobre o próprio cavalo do Rei.

> *"Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. Aquele que estava montado nele chama-Se Fiel e Verdadeiro, e julga e guerreia com justiça. Seus olhos eram como chama de fogo, e em Sua cabeça havia muitas coroas. Tinha um nome escrito que ninguém conhecia, senão Ele mesmo. Estava vestido com um manto mergulhado em sangue, e Seu nome é a Palavra de Deus."*
>
> Apocalipse 19:11-13

O cavalo não tem igual em beleza no reino animal. Seu corpo é vivo, marcado por músculos vigorosos. Sua crina e sua cauda são de extrema beleza. Está entre os animais mais inteligentes, e poucas criaturas podem igualar sua força e sua velocidade. Nos tempos bíblicos, a força dos exércitos muitas vezes era calculada pelo número e pela grandeza de seus cavalos e carros. Mesmo no mundo moderno, a potência de um motor é expressa em "cavalos de potência". Assim, montar o cavalo do rei simboliza a beleza, o poder e a posição real do rei.

> *"E, chamando Seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos impuros, para os expulsarem, e para curarem toda espécie de enfermidade e toda espécie de doença."*
>
> Mateus 10:1

> *"Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo vier sobre vocês; e serão Minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra."*
>
> Atos 1:8

Todo crente tem poder. O fato de Deus nos encher de poder dessa maneira certamente é um sinal de honra e confiança, pois o poder não é colocado nas mãos de pessoas inadequadas ou incapazes. Assim como o favor pode aumentar (Lucas 2:52), creio que o verdadeiro poder do Reino também pode aumentar à medida que amadurecemos no Espírito. Assim como o rei cavalga à frente, em posição de destaque entre seu povo, o

homem de honra sempre se levantará para ocupar a linha de frente e ser visto e respeitado por seus semelhantes (Hebreus 1:9).

Em seguida, vemos que o homem de honra é entregue aos cuidados de um príncipe nobre e conduzido pelas ruas.

Nosso Rei celestial tem prazer em honrar e promover Seu povo. Provérbios 15:33 revela uma verdade muito poderosa a respeito da honra.

> *"O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra."*
>
> Provérbios 15:33

Observe com atenção: antes da honra, há humildade. A Bíblia The Message diz: "Primeiro você aprende a humildade; depois experimenta a glória". Saiba disto: não haverá glória sem verdadeira humildade. A Bíblia deixa claro que "nenhuma carne se gloriará em Sua presença" (1 Coríntios 1:29). A verdadeira honra do Reino sempre está livre de orgulho, arrogância e autopromoção. Jesus ensinou a Seus discípulos:

> *"Quando alguém o convidar para uma festa de casamento, não se sente no lugar de honra, pois pode ser que tenha sido convidado alguém mais honrado do que você. Então, aquele que convidou vocês dois virá e dirá: Dê o lugar a este homem. E, envergonhado, você terá de ocupar o último lugar. Mas, quando for convidado, vá e sente-se no último lugar, para que, quando vier aquele que o convidou, lhe diga: Amigo, venha para um lugar mais alto. Então você receberá honra diante dos que estão à mesa com você. Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e aquele que se humilha será exaltado."*
>
> Lucas 14:8-11

Jesus deixa claro que Seus discípulos não devem ocupar o lugar mais elevado no casamento. Essa presunção de importância própria pode levar ao constrangimento e à humilhação quando o anfitrião manda alguém ceder o lugar a um homem mais honrado. Aqui, Jesus revela que, com vergonha, a pessoa seria obrigada a deixar a posição elevada e ocupar o último lugar da casa. Em vez de tomar o lugar mais elevado, Jesus ensina Seus discípulos a procurar o lugar mais baixo da sala e ficar contentes ali. Nessa posição humilde, ninguém pode ser constrangido nem humilhado,

pois, dali, só há uma direção: para cima. Ao ocupar a posição mais baixa, colocamo-nos em condição de ouvir o anfitrião da festa dizer: "Amigo, venha para um lugar mais alto! Há um lugar preparado para você à frente". Então, diz Jesus, receberemos honra dos presentes. Vemos o mesmo princípio em outro texto.

> *"Não se vanglorie na presença de um rei, nem se promova tomando um lugar à mesa principal e fingindo ser alguém importante. Pois é melhor que o rei lhe diga: 'Venha, você deve se sentar à mesa principal', do que ele lhe dizer, diante de todos: 'Por favor, levante-se e mude de lugar; você está sentado no lugar do príncipe'."*
>
> Provérbios 25:6-7, The Passion Translation

Parece bastante evidente, em ambos os relatos, que a autopromoção acabará levando à humilhação e ao constrangimento. Em vez de sermos humilhados pelo Senhor dessa maneira, temos o privilégio especial de atender à exortação: "Humilhem-se, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele os exalte no devido tempo" (1 Pedro 5:6). Tão certo quanto os orgulhosos cairão, os humildes serão exaltados. Portanto, o caminho para a honra é viver com espírito humilde e contrito.

Encorajo você, querido leitor, a seguir esse caminho todos os dias de sua vida. Pode haver momentos em que você seja ignorado e pouco valorizado pelas pessoas, mas tenha certeza de que seu trabalho de amor nunca passará despercebido diante do Senhor (Hebreus 6:10). Deus certamente o honrará, elevando-o a uma posição de maior autoridade em Seu Reino. Permaneça humilde, querido santo: seu DEVIDO TEMPO está chegando!